



ESTADO DO PARANÁ
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



2ª Reunião: GT – Ensino

Data:	18 de maio de 2017			
Horário	Previsto	09h00min	Início	09h10min
Pauta:	▪ Avaliação dos encaminhamentos da 1ª reunião do GT de transporte rodoviário de produtos perigosos.			
Participantes:	José Carlos Salgado, IAP; 1º Ten. Eduardo Niederheitmann Hunzicker, Corpo de Bombeiros; Tibiriçá Krüger Moreira, CREA-PR; Miscila Zeferino, SEST SENAT; 1º Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Ten. Vidal	Iniciou a reunião fazendo uma contextualização dos trabalhos da CEP2R2 até o presente momento, e explicando sobre a criação da CEP2R2 e dos GTs, bem como o escopo do GT Ensino. Foi abordada a questão dos cursos do MOPP, para o transporte rodoviário de produtos perigosos.
Miscila	Explicou que já houve propostas de modificação do curso do MOPP de 50h para 60h, prevendo abranger mais assuntos, principalmente a parte prática. Não obstante, a proposta não abrange especificamente a execução de atividade prática. Em verdade, a resolução do Contran não estabelece como devem ser aplicados os conhecimentos definidos, apenas define os assuntos e quantidade de horas para cada um.
Tibiriçá	Comentou sobre a existência da NR10, em que sempre que o profissional faz a mudança de função, mesmo já possuindo a habilitação na NR, deve fazer novamente para possibilitar a atividade. Demandou sobre a como funciona esta reabilitação no caso do curso do MOPP, por exemplo, se ele seria obrigado a refazer se o condutor sofrer acidentes.
Miscila	Esclareceu que não há restrição imediata para o curso do MOPP, que possui validade de 5 anos. Se o condutor sofrer acidente não há cassação do MOPP. E mesmo que o condutor cometa infrações, não é necessário que faça reciclagem. A restrição, no entanto, é a de que o condutor não tenha cometido infração gravíssima ou grave, ou reincidido em infração média, o que faz com que não possa renovar o curso.
Ten. Vidal	Um fator importante a ser abordado é a necessidade do condutor ter mais responsabilidade sobre as ações que devem ser desenvolvidas no momento do acidente, realmente atuando em prol da segurança no local.
Ten. Hunzicker	As empresas que expedem os produtos também devem ser envolvidas, pois tem responsabilidade em prover informação e equipamentos para o caso de emergência. Quanto melhor for o controle de segurança que a empresa exerce sobre o transportador, menor o risco que o transporte oferece. Sugeriu a participação de responsável envolvido no PAM para discutir a questão e elucidar os procedimentos que tem sido adotados.
Ten. Vidal	Informou que no GT Empresas está se planejando um plano piloto de levantamento de informações sobre as empresas com vistas a desenvolver também esta questão de responsabilidade.
Salgado	Na estrada se vê, muitas vezes, motoristas que isolam um dos rodados, e conseqüentemente o freio, tendo ainda mais risco de causar acidentes.

Salgado	Poderia haver limitações conforme o risco do produto, os produtos com maior risco poderiam ter diferenciação.
Tibiriçá	No caso da NR10 há o curso geral e as especializações, necessárias para fazer funções específicas. Poderia haver para produtos com maior risco.
Ten. Vidal	Nos casos de agrotóxicos e GLP é setorizado o risco conforme o porte do empreendimento, pode-se pensar também na categorização de porte das cargas.
Tibiriçá	Sugeriu a análise de estatísticas de acidentes para ter maior informação sobre as necessidades. Demandou também sobre o tempo de renovação do curso de MOPP.
Miscila	Informou que é o tempo de renovação da CNH. É definido desta maneira no Estado do Paraná.
Ten. Vidal	Sugeriu contato com Detran para reavaliar a validade do tempo do MOPP relacionado com a CNH.
Ten. Vidal	Encerrou a reunião às 10h40min.

DELIBERAÇÕES

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ten. Vidal fará contato com TECPAR para verificar se há outras questões de ensino na certificação SASSMAQ. ▪ Ten. Vidal fará contato com CRQ, PRF para verificar dados sobre as questões de ensino e verificar os participantes. ▪ Ten. Vidal fará contato com DETRAN sobre a relação entre CNH e Curso de MOPP. ▪ Miscila enviará a resolução que regulamenta o curso de MOPP. ▪ Ten. Vidal fará o levantamento da regulamentação requerida das empresas que trabalham com produtos perigosos sobre os profissionais responsáveis. ▪ Ten. Vidal pesquisará as estatísticas sobre acidentes com produtos perigosos para trazer na próxima reunião. ▪ Serão feitas as análises pelos participantes sobre as situações de: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciação por risco de produto; ▪ Diferenciação por porte de caminhões; ▪ Alteração no tempo de renovação do MOPP; ▪ Verificação dos infrações, e requisitos para a renovação do MOPP.

PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise das sugestões de modificação no curso MOPP. ▪ Análise das informações sobre a regulamentação referente às empresas.
--

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

<p>Data: 29 de junho de 2017. Horário: 09h00min. Local: Local: Sest Senat. Endereço: Rua Salvador Ferrante, nº 1.440, Boqueirão, Curitiba-PR.</p>
--

José Carlos Salgado

CREA-PR

IAP

Miscila Zeferino,

1º Ten. Eduardo Niederheitmann Hunzicker

SEST SENAT

Corpo de Bombeiros

1º Ten. Marcos Vidal da Silva Junior

Tibiriçá Krüger Moreira

CEPDEC

